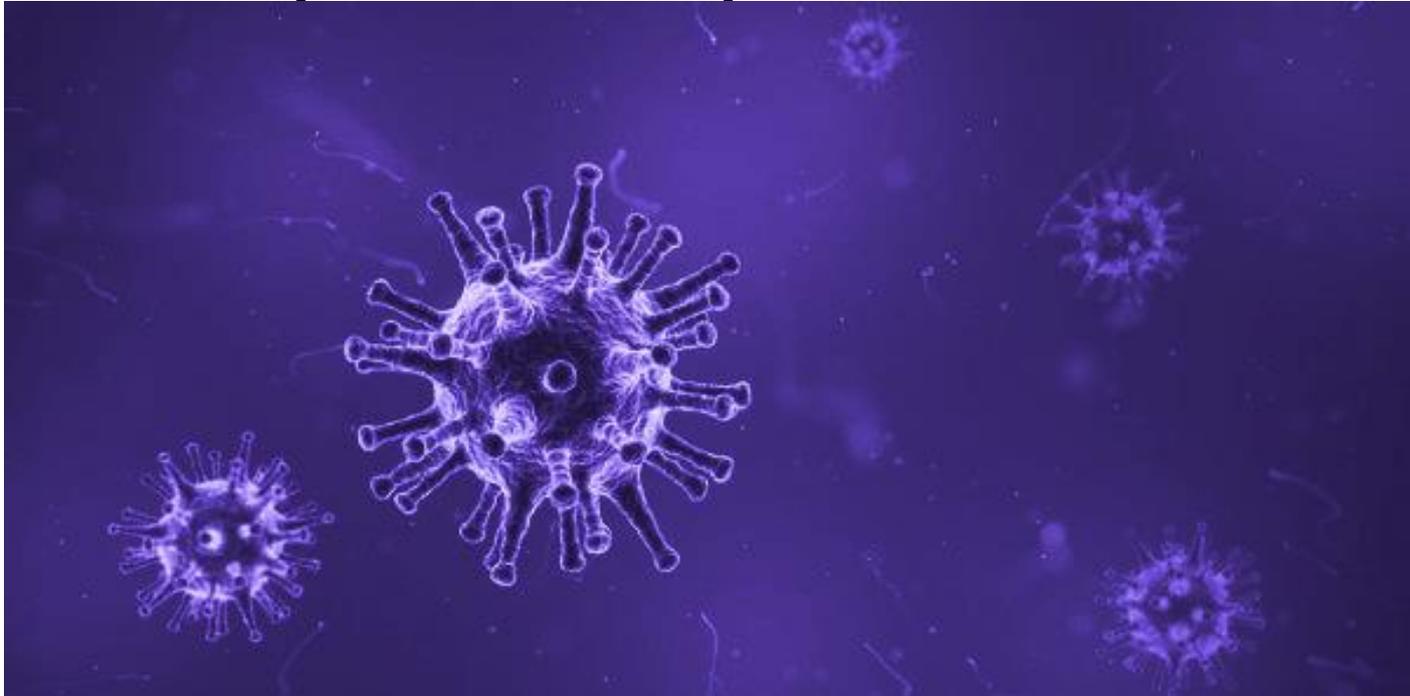




Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Boletim 03 (04 a 10/04/2020)



**Comitê Emergencial de Crise
Pandemia COVID-19**

**Itabuna
Porto Seguro
Teixeira de Freitas**

Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia (Obs-Coronavírus) é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Em um cenário de muitas incertezas, todos estamos apreensivos enquanto nos preparamos para uma verdadeira guerra que está por vir. Ao que tudo indica, as próximas semanas serão de ansiedade, ruas desertas, unidades de saúde lotadas e número crescente de infectados e óbitos. Preparamos este boletim para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 no Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB. O período analisado está compreendido entre os dias 04 e 10 de abril.

A epidemia: situação atual e projeções

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados 1.674.890 casos confirmados em 212 países até o dia 10 de abril, um incremento de 72,2% em relação ao acumulado da sexta-feira da semana anterior (972.640 casos), e 101.474 mortes (taxa de letalidade de 6,1%), um incremento de 101,6% em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (50.325 óbitos). Dentre os 162 países, os EUA acumulam o maior número de casos e óbitos.

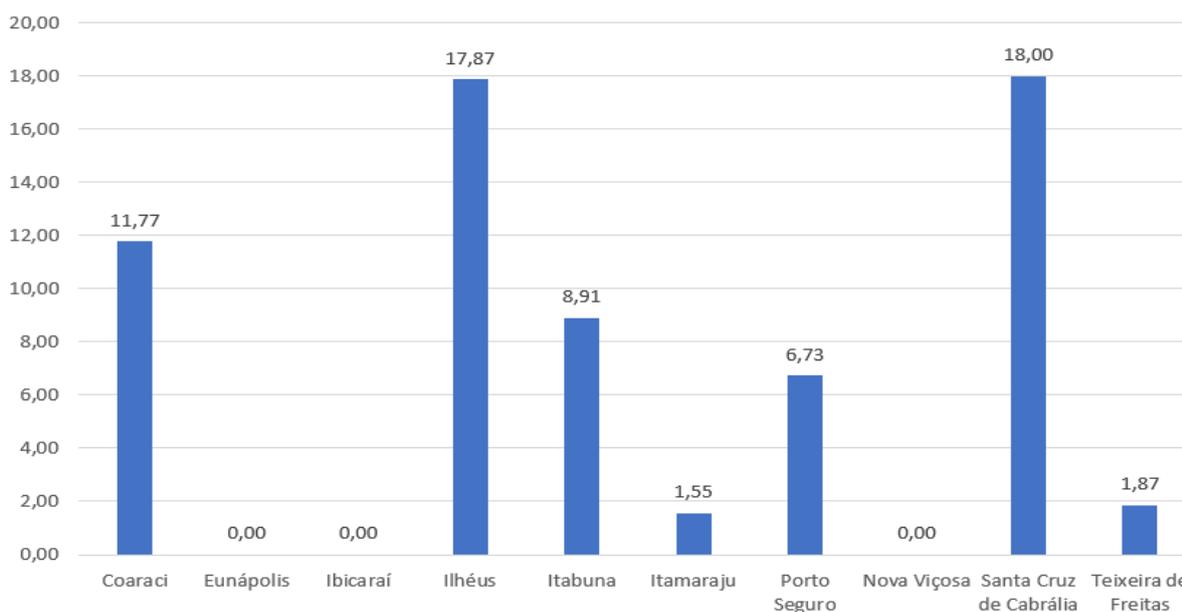
No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) informou 19.945 casos confirmados (9,42 casos/100.000 hab.) até o dia 10/04, incremento de 120,2% em relação ao acumulado da sexta-feira da semana anterior (9.056 casos), e 1.064 óbitos (taxa de letalidade de 5,3%), um incremento de 196,4% em relação ao acumulado da sexta-feira da semana anterior (359 óbitos).

A epidemia pode estar entrando em fase de “aceleração descontrolada” em alguns estados, com maior evidência no Amazonas (23,31 casos/100.000 hab.), Amapá (19,26 casos/100.000 hab.), Distrito Federal (18,44 casos/100 mil hab.), São Paulo (17,75 casos/100.000 hab.), Ceará (16,96 casos/100 mil hab.) e Rio de Janeiro (14,19 casos/100 mil hab.).

Na Bahia, foram confirmados 616 casos (4,13 casos/100 mil hab.) em 67 municípios até 10/04, um aumento de 112,4% em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (290 casos). Dos 616 casos acumulados, 343 (55,7%) ocorreram em Salvador, 46 (7,5%) em Feira de Santana, 29 em Ilhéus (4,7%) e 19 (3,1%) em Lauro de Freitas e em Itabuna.

Nos municípios onde a UFSB tem unidades acadêmicas (UA) e/ou colégios universitários (CUNI), foram confirmados 69 casos até 10/04, um incremento de 130% em relação ao acumulado até a sexta-feira anterior, sendo o acumulado: 29 em Ilhéus (17,87 casos/100.000), 19 em Itabuna (8,91 casos/100 mil hab.), 10 em Porto Seguro (6,73 casos/100 mil hab.), 3 em Teixeira de Freitas (1,87 casos/100 mil hab.), 5 em Santa Cruz de Cabrália (18,00 casos/100 mil hab.), 2 em Coaraci (11,77 casos/100 mil hab.) e 1 em Itamaraju (1,55 casos/100 mil hab.). Não foram confirmados casos em Eunápolis, Ibicaraí e Nova Viçosa (Gráfico 1 e Figura 1, página seguinte).

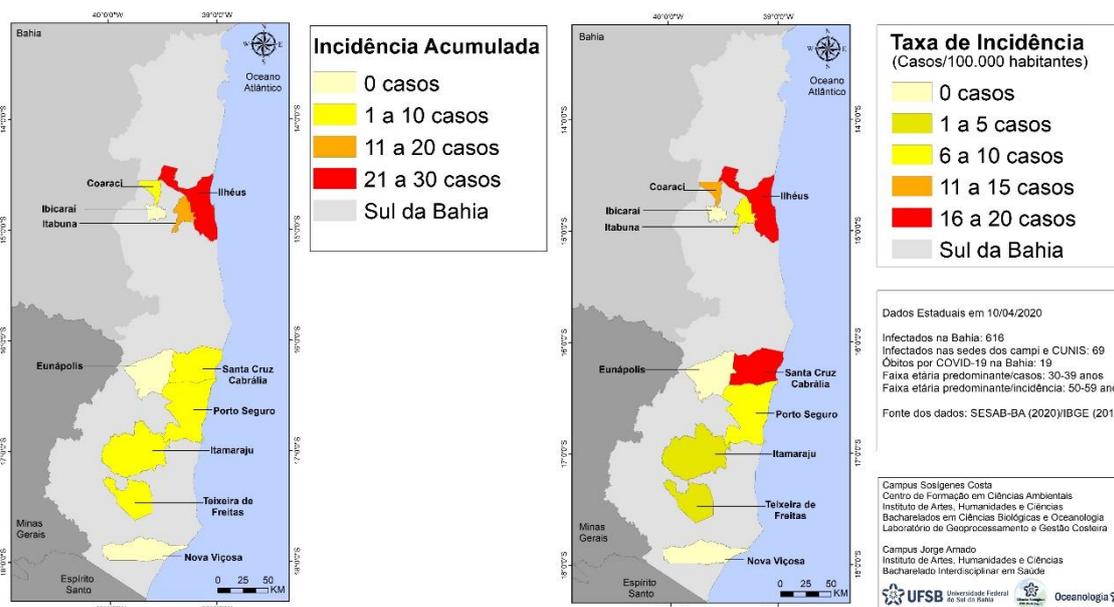
Gráfico 1 - Taxa de Incidência Acumulada (por 100.000 habitantes) da Covid-19 nos municípios onde a UFSB tem Unidades, 16/03 a 10/04/2020.



Fontes: SESAB (<http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>) e IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/>).

Os municípios de Santa Cruz Cabrália (18,00 casos/100.000) e de Ilhéus (17,87 casos/100.000) lideram em termos de coeficiente de incidência da **infecção pelo novo coronavírus, o que pode ser observado no Gráfico 1 e na Figura 1**, superando a média nacional (9,42 casos/100 mil hab.) e a média estadual (4,13 casos/100mil hab), estando bastante próxima dos indicadores observados, nesta mesma data, no Distrito Federal (18,44 casos/100 mil hab.) e no estado de São Paulo (17,75 casos/100mil hab.).

Figura 1 – Incidência Acumulada e Taxa de Incidência da Covid-19 nos municípios onde a UFSB tem Unidades. Bahia, 16/03 a 10/04/2020.



Fontes: SESAB (<http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>) e IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/>).

moleculares aguardando resultados. Por essas mesmas razões, os números oficiais estão crescendo de maneira artificialmente lenta, o que dificulta a realização de projeções estatísticas.

Uma estimativa pode nos dar uma ideia do quanto nossos resultados estão defasados. No dia 10 de abril, de acordo com a Sesab, havia 5.347 casos suspeitos aguardando investigação. Se esses casos seguirem a mesma proporção dos que já foram investigados, cerca de 15% deles serão confirmados, o que corresponderia a 819 novos casos, número superior aos 616 já confirmados atualmente. Teríamos, portanto, 1.435 casos na Bahia.

Com grande grau de incerteza, o número de casos acumulados previsto para o Brasil em 15/04/2020 varia de 36.824.335, segundo o modelo do Observatório Covid-19 BR, a 67.717 casos, segundo o modelo do Painel Coronavírus Brasil.

Para a Bahia, os modelos de projeção apontam um crescimento importante nos próximos cinco dias, podendo chegar a 1.504 casos até 15/04, segundo o Painel Coronavírus Brasil. Segundo o Portal Covid-19, o acumulado até 15/04 pode variar de 1.014 casos, em caso de supressão de fluxo de pessoas (redução de 50% dentro das cidades e 80% entre as cidades), até 3.180 casos, em cenário com circulação normal nas cidades e apenas pequena redução entre as cidades.

Apresenta-se, a seguir, as projeções para cinco municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica (UA) e/ou colégio universitário (CUNI) segundo o Portal Covid-19: COM supressão de fluxo de pessoas (redução de 50% dentro das cidades e 80% entre as cidades) e SEM supressão de fluxo (circulação normal nas cidades e pequena redução entre as cidades).

Tabela 1 – Projeção da Prevalência da Covid-19 (Casos Ativos) para 21/04/2020, COM e SEM supressão de fluxo, em cinco municípios do Sul e Extremo Sul da Bahia.

Municípios selecionados	Casos confirmados em 10/04	COM Supressão de Fluxo		SEM Supressão de Fluxo	
		Casos previstos em 21/04	Incremento em relação a 10/04	Casos previstos em 21/04	Incremento em relação a 10/04
Ilhéus	29	101	248%	1211	4076%
Itabuna	19	73	268%	847	4358%
Porto Seguro	10	41	310%	640	6300%
Santa Cruz Cabrália	5	16	220%	188	3660%
Teixeira de Freitas	3	12	300%	147	4800%

Fontes: Portal Covid-19 (<http://portalcovid19.uefs.br/>).

Mapeando iniciativas de enfrentamento

Os meios de comunicação são importantes espaços de enfrentamento da pandemia. Sejam eles tradicionais (impressos, radiofônicos ou eletrônicos) ou novos (digitais), é por meio desses canais que hoje circulam a maioria das notícias, auxiliando a divulgação de informações atualizadas sobre a COVID-19. Estar presente na mídia com informações factuais que auxiliem na tomada de decisão sobre medidas preventivas pode ser considerada uma ação de enfrentamento da pandemia.

Nesse sentido, a produção de material para ser divulgado na mídia pode ser uma estratégia adotada em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Um exemplo é o projeto de extensão “UFSB no ar”, coordenado pela professora Juliana Quadros (CFCAm), que em parceria com a Rádio Porto Brasil FM 88.7 (Porto Seguro), visa à divulgação do que é produzido pela universidade e como essas relações estão relacionadas ao cotidiano da comunidade e quais seus possíveis impactos. O projeto existe desde 2018 e, em função da pandemia, este ano já foram ao ar quatro entrevistas sobre o tema Coronavírus.

O quadro “UFSB no ar” é transmitido semanalmente todas as quintas-feiras, às 13h. Desde março, devido ao cumprimento do isolamento social, a equipe tem se esforçado em manter o quadro no ar com as entrevistas gravadas nos dias anteriores, com contribuições produzidas remotamente e encaminhadas via áudio de Whatsapp.

A primeira entrevista temática foi produzida em fevereiro (veiculada no dia 06/02). O professor Juliano Oliveira Santana, que na oportunidade explicou o nome da infecção, seus principais sintomas, formas de transmissão e mitigação do risco de infecção, tempo para manifestação dos sintomas, tratamento, esclarecimentos sobre o risco de importação de produtos, dicas para se prevenir durante o carnaval e orientações em casos suspeitos.

O quadro recebeu, no dia 26 de março, o professor Thiago Mafra Batista, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas da UFSB. Ele respondeu a algumas questões já abordadas em fevereiro, para reforçar as informações sobre os sintomas, formas de transmissão, medidas para evitar o contágio, tempo para manifestação dos sintomas e orientações em casos suspeitos. Além disso, respondeu a questões sobre as dificuldades enfrentadas pelos cientistas no processo de produção das vacinas para o combate da COVID-19 e sobre a importância de manter o isolamento social.

Em abril (02/04) a convidada foi a professora Raquel Siqueira da Silva, integrante do grupo de Pesquisa Saúde Coletiva, Epistemologias do Sul e Interculturalidades, junto ao qual desenvolve ações de amparo à comunidade para o enfrentamento da crise gerada pela COVID-19. A professora falou sobre as ações do seu grupo de estudos e explicou como a psicologia pode contribuir no enfrentamento da crise. Deu dicas aos ouvintes em isolamento social, explicando maneiras de melhor aproveitar esse momento, evitando a ansiedade e pensamentos obscuros que podem advir de momentos como este.

Na semana passada (09/04) o quadro contou com a presença do professor Fabricio Bertoni Zanchi, Vice-Decano do Centro de Formação em Ciências Ambientais da UFSB. Na oportunidade conversou sobre iniciativas do CFCAm para o enfrentamento da pandemia, como a tentativa de estabelecer um laboratório para detecção da COVID-19 em Porto Seguro.

O “UFSB no ar” pode ser acompanhado via rádio (FM 88.7 Mhz) ou via web (portobrasilfm.com). A rádio também apoia outras ações da UFSB, como a publicação do Mapeamento do Coronavírus no Sul da Bahia, produzido pelo Laboratório de Geoprocessamento e Gestão Costeira (CFCAm).

Em se tratando de atividades vinculadas à pesquisa, as ações do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva, Epistemologias do Sul e Interculturalidades, liderado pela professora Raquel Siqueira da Silva e pelo professor Márcio Florentino Pereira, ocorrem virtualmente e são abertos à comunidade acadêmica e externa. Como atividade relacionada às iniciativas da saúde coletiva no enfrentamento da pandemia, o grupo prove nesta semana a “Jornada Virtual Cuidado ao Cuidador”. O evento pode ser acompanhado ao vivo de segunda a sexta-feira, a partir das

19h, pelo endereço meet.google.com/wnh-ovba-eoc. Abaixo, o card com a programação da jornada.

Figura 2 – Programação da Jornada Virtual Cuidado ao Cuidador, que acontece nesta semana.

JORNADA VIRTUAL
CUIDADO AO CUIDADOR
13 a 17 de abril de 2020
19 às 20:30h
Sala Virtual: meet.google.com/wnh-ovba-eoc

SEGUNDA-FEIRA (13/04)
Contribuições das PICS no Enfrentamento da Pandemia
Dr^a. Isabel Belasco e Dr^a. Daniela Teixeira

TERÇA-FEIRA (14/04)
Saúde Mental no Enfrentamento da Pandemia
Dr^a. Raquel Siqueira, Dr. Ênio Rodrigues e
Me. Roberta Scaramussa

QUARTA-FEIRA (15/04)
Direitos Humanos no Enfrentamento da Pandemia
Dr^a. Viviane Passos Gomes e Dr^a. Daniela Teixeira

QUINTA-FEIRA (16/04)
Cuidado aos Idosos no Enfrentamento da Pandemia
Dr^a. Claudia Zanini e Dr^a. Elisa Franco Assis

SEXTA-FEIRA (17/04)
Saúde Coletiva no Enfrentamento da Pandemia
Dr. Márcio Florentino, Dr. Antônio José Cardoso Costa e
Dr^a. Jane Guimarães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
UFSB - VIVAV

GRUPO DE PESQUISA: SAÚDE COLETIVA, EPISTEMOLOGIAS DO SUL E INTERCULTURALIDADES

Fonte: GP em Saúde Coletiva, Epistemologias do Sul e Interculturalidades, 2020.

Outra iniciativa midiática é a participação do professor Antonio José Costa Cardoso em quadro diário sobre a COVID-19 na Rádio Interativa FM 93.7 (Itabuna). O professor estará ao vivo de segunda a sexta-feira, das 11h30 ao meio-dia, trazendo informações a respeito da situação da pandemia na cidade e na região, além de informações sobre prevenção e tratamento da infecção por coronavírus. O programa pode ser acompanhado via rádio ou pelo aplicativo (app) da emissora.

Dicas de prevenção

O Ministério da Saúde recomenda o isolamento social e o distanciamento social como uma das medidas de reduzir a circulação do vírus (SARS - CoV- 2), responsável pela COVID-19, e como uma das formas de quebrar a cadeia de transmissão na comunidade. O isolamento é uma medida que tem o intuito de separar pessoas com sintomas, casos suspeitos ou confirma-

dos de infecção por coronavírus, das não doentes, para evitar a propagação do vírus. Distanciamento social é a diminuição da interação, física, entre pessoas de uma comunidade para retardar a velocidade de transmissão do vírus.

Caso seja possível, fique em casa! No entanto se a saída for imprescindível para o desempenho de seu trabalho e/ou da realização de compras em supermercados e/ou farmácias (e/ou em outros locais), cuidados de higiene são necessários durante e no retorno ao lar. Diante disso, elencamos alguns cuidados que você e/ou sua família podem adotar ao chegarem em casa, com o intuito de evitar a disseminação do vírus:

- Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool em gel 70% antes e após tocar a chave e a maçaneta da porta;
- Utilizar no piso da porta de entrada um pano umedecido com água e água sanitária, em detrimento de tapetes que podem ser fontes de contaminação e dispersão do vírus;
- Delimitar a zona suja x zona limpa- um espaço na porta de entrada da casa para acomodar os objetos e/ou acessórios (calçados, bolsas, carteiras, roupas, aparelhos eletrônicos, entre outros pertences) que foram utilizados durante o acesso ao ambiente externo, portanto sujo, e o resto da casa, área limpa. Essa separação de zonas pode ser realizada com a marcação de uma pequena área no chão, com auxílio de uma fita adesiva, com o uso de ganchos, cabides, roupeiros, sapateiras e/ou caixotes;
- Os calçados são responsáveis por entrar em contato com sujidades de naturezas diversas sendo uma fonte de transporte e contaminação por vírus, germes e bactérias, por isso os calçados utilizados no ambiente externo não devem ser usados dentro de casa, desde que devidamente higienizados; Ao chegar em casa retire o calçado e realize a higienização;
- Bolsas e/ou carteiras também são fonte de acúmulo de sujeira podendo servir como superfície para a propagação do vírus e devem ser higienizadas, com pano umedecido em água e sabão e/ou álcool em gel 70%, e acomodadas em ganchos próximo a porta de entrada;
- Os aparelhos eletrônicos, como os celulares, podem ser fontes de contaminação por estarem sempre em contato com as mãos e ainda mais se forem utilizados por outras pessoas, por isso devem ser higienizados. Para proceder com a higienização do aparelho, o mesmo deve ser desligado e utilizado, preferencialmente, um pano macio e umedecido com álcool isopropílico 70%, que devido a estrutura química da substância dificulta a oxidação das peças, ou álcool etílico 70%. Além dos aparelhos eletrônicos as capas que acomodam os objetos também devem ser higienizadas, se forem de silicões podem ser higienizadas com água e sabão;
- As roupas utilizadas devem ser retiradas e acomodadas no cesto para posterior lavagem e secagem, em seguida é recomendado que o indivíduo tome banho;
- Realizar a limpeza de superfícies com o auxílio de um pano úmido com água e água sanitária, 03 partes de água para 01 parte de água sanitária; Lembre-se de usar luvas para manipular a água sanitária e realizar a limpeza com o ambiente preferencialmente ventilado, o produto pode ocasionar irritação na pele e corrosão em superfícies metálicas, por isso é importante o enxague após o uso;

- Abrir as janelas para facilitar a circulação do ar.

A ilustração apresentada na sequência (Figura 3) apresenta um exemplo da separação das zonas limpa e suja, próxima à porta de entrada de uma residência. Manter os espaços separados é uma forma de evitar a disseminação do vírus dentro de casa, um adendo importante ao ato de lavar constantemente as mãos.

Figura 3 – Separação de zonas limpa e suja dentro de casa.



Fonte: foto reprodução Instagram; <https://bit.ly/2RAp1U0>

Referências

BAHIA/SESAB. Boletins epidemiológicos (<http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>). Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia, janeiro a 10 de abril de 2020.

BRASIL/MS. Boletim Epidemiológico – COE Coronavírus – 10/04/2020.

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Novo coronavírus- Isolamento e Distanciamento. Disponível em: <https://covid19.min-saude.pt/wp-content/uploads/2020/03/Manual-isolamento.pdf>. Acesso em 12 de abril de 2020.

Observatório COVID-19 BR (<https://covid19br.github.io/index.html>). Painel Coronavírus Brasil (<http://covid19br.org/>).

Portal Covid-19 (<http://portalcovid19.uefs.br/>).

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Como realizar a limpeza de superfícies possivelmente contaminadas com o coronavírus? Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessauders/posts_coronavirus/como-fazer-a-limpeza-de-superficies-possivelmente-contaminadas-por-coronavirus/. Acesso em 13 de abril de 2020.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Qual a diferença de isolamento e quarentena?. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessauders/posts_coronavirus/qual-a-diferenca-de-distanciamento-social-isolamento-e-quarentena/. Acesso em 13 de abril de 2020.

Foto reprodução: https://www.instagram.com/drajulianadrumond/?utm_source=ig_embed

Expediente

Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB

Representantes do CJA: Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

Representantes do CPF: Leandro Lyrio de Sousa, Rodrigo Silva Santos e Victor Augusto Lage

Representantes do CSC: Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Representantes da Reitoria: Iris Leyde Lima Vieira e Joseline Pippi

Equipe do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso

Bilzã Marques de Araújo

Elfany Reis do Nascimento Lopes

Gabriela Andrade da Silva

Iris Leyde Lima Vieira

Joseline Pippi

Itabuna – BA, 13 de abril de 2020.